



Universidade Federal
de Campina Grande

**CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: SOCIEDADE, DIVERSIDADE E
EDUCAÇÃO
PROFESSORAS: DRA. FERNANDA DE L. A. LEAL e
DRA. DALILA CASTELLIANO DE VASCONCELOS
PERÍODO LETIVO: 2020.2
CARGA HORÁRIA: 60h
(4 créditos)**

PLANO DE CURSO

Ementa:

Pluralidade sociocultural, desigualdades e educação. Diversidade, diferença e deficiência: concepções e implicações nas práticas educativas. Formação docente e diversidade. Políticas educacionais para a igualdade, para a diversidade e para a inclusão escolar.

Objetivos:

- Fomentar um espaço propício à problematização de questões relacionadas à diferença, diversidade e desigualdade, preconceito e discriminação, dentre outros, dos pontos de vista teórico e conceitual, no contexto educacional.
- Contribuir para o esclarecimento de perspectivas teóricas comuns e divergentes que tomam os conceitos estudados como centrais em suas abordagens.
- Conhecer como esses conceitos e suas relações são compreendidos e apropriados em contextos específicos, considerando grupos, movimentos e sujeitos.
- Refletir sobre os objetos de pesquisa à luz das contribuições teóricas abordadas na disciplina.

Conteúdo Programático:

Sugestão de como fica:

Os conteúdos da disciplina estão dispostos nos textos a serem discutidos coletivamente. Quatro grandes temas serão considerados neste Plano de Curso: 1)

diversidade, diferença e desigualdades; 2) pluralidade cultural, interculturalidade, educação multicultural; 3) preconceito, discriminação e estereótipos; 4) diversidades e contexto educativo.

Aulas:

Aula 1 - Apresentação do plano de curso – discussão e ajustes. (Re) conhecimento da turma, das professoras e das questões de pesquisa.

Tema 1 - Diversidade, diferença e desigualdades

Aula 2 - Diversidade, diferença e desigualdades

RODRIGUES, Tatiane C.; ABRAMOWICZ, Anete; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diversidade e a diferença na educação. *Contemporânea*. São Carlos, jul- dez 2011, n. 2, p. 85-97. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/38/20>

RODRIGUES, Tatiane C. & ABRAMOWICZ, Anete. O debate contemporâneo sobre a diversidade e a diferença nas políticas e pesquisas em educação. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, jan-mar 2013, v. 39, n. 1, p. 15-30. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000100002

PIERUCCI, Antônio Flávio. Ciladas da Diferença. *Tempo Social*; Rev. Sociol. USP, São Paulo. 2 (2): 7-33, 2. Sem., 1990. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v2n2/0103-2070-ts-02-02-0007.pdf>

Tema 2: Interculturalidade, Educação Multicultural, Pluralidade Cultural

Aula 3 - Interculturalidade, Educação Multicultural, Pluralidade Cultural

CANAU, Vera Maria. Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos. *Educação & Sociedade*, Campinas, jan.-mar. 2012, v. 33, n. 118, p. 235-250. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a15.pdf>

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões. *Revista Brasileira de Educação*. Set/Out/Nov/Dez 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n18/n18a07>

CANEN, Ana. Educação multicultural, identidade nacional e pluralidade cultural: tensões e implicações curriculares. *Cad. Pesqui.* [online]. 2000, n.111, pp.135-149.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n111/n111a07.pdf>

MACEDO, Elizabeth. Como a diferença passa do centro à margem nos currículos: o exemplo dos PCN. *Educ. Soc.* 2009, vol.30, n.106, p. 87-109. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000100005&lng=pt&nrm=iso.

FLEURI, Reinaldo. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 95, p. 495- 520, mai-ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v27n95/a09v2795.pdf>

Tema 3: Preconceito, discriminação e estereótipos

Aula 4 - Preconceito, discriminação e estereótipos

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKY, B. Preconceito, estereótipos e discriminação. In A. Rodrigues, E. M. Assmar; B. Jablonsky. *Psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2007, 25ª ed., p.147 – 176.

LIMA, M. E. O.; Pereira, M. E. P. (Orgs.) Esteriótipos, preconceitos e discriminação: perspectivas teóricas e metodológicas. Salvador: EDUFBA, 2004.

Aula 5 - Processos de exclusão

SAWAIA, B. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. São Paulo: Vozes, 2017.

LIMA, M. E. O.; FRANÇA, D. X. de; FREITAG, R. M. K. Processos psicossociais de exclusão social. 1. ed. São Paulo: Blucher Open Access, 2020.

Tema 4: Diversidades e contexto educativo

Aula 6 - Educação do campo.

SOUZA, Maria Antônia. Educação do campo, desigualdades sociais e educacionais. *Educação & Sociedade*. vol.33 no.120 Campinas jul./set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Aula 7 - Gênero

Dinis, Nilson Fernandes. Educação, relações de gênero e diversidade sexual. *Educação & Sociedade* [online]. 2008, v. 29, n. 103 [Acessado 21 Junho 2021], pp. 477-492. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000200009>>. Epub 31 Mar 2009. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000200009>.

ANJOS, C. I. dos; OLIVEIRA, D. M.; GOBBI, M. A. Políticas de educação infantil e relações de gênero: implicações para a formação docente na perspectiva da diversidade e da diferença *Cadernos CIMEAC*, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 34-54, 2019. doi:<https://doi.org/10.18554/cimeac.v9i1.3860>.

Aula 8 - Relações intergeracionais: reflexões a partir da infância

SARMENTO, M. J. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 91, v. 26, p. 361-378, mai.-ago., 2005. <https://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a03v2691.pdf>

RAMOS, Anne Carolina. Sobre avós, netos e cidades: entrelaçando relações intergeracionais e experiências urbanas na infância. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 35, n. 128, p. 781-809, Sept. 2014. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302014000300781&script=sci_arttext&tlng=pt

Aula 9 - O movimento negro

GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. *Educação & Sociedade*. vol.33 no.120 Campinas jul./set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Marques, C. M.; Dornelles, L. V. O mito da ausência de preconceito racial na educação infantil no Brasil. *Revista Portuguesa de Educação*, Minho, v. 32, n. 1, p. 91-107, 2019. Doi: <https://doi.org/10.21814/rpe.12270>.

LIMA, M. E. O. Psicologia social do preconceito e do racismo. São Paulo: Blucher Open Access, 2020.

Aula 10 - Escola e Religião

Prates, D. M. de A. A tríade educação, escola e religião na constituição de sujeitos jovens e infantis. Revista do centro de Educação UFMS, Santa maria, v. 44, 2019. Doi: <https://doi.org/10.5902/1984644426249>

GARUTTI, S. Três modelos pedagógicos para o ensino religioso escolar. Revista Intersaberes, v. 13, n. 30, p. 659-673, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.22169/revint.v13i30.1422>.

KRAMER, S.; EDELHEIT, J. Religiões e religiosidade: o desafio de conhecer e reconhecer o outro. Foro de Educación, v. 16, n. 24, p. 57-78, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.14516/fde.592>.

Aula 11 – Questão indígena

Mesa redondo com pesquisadores e representantes indígenas.

Aula 12 - Educação especial

KASSAR, Mônica Carvalho Magalhães. Educação especial no Brasil: *Educação & Sociedade*. vol.33 no.120 Campinas jul./set. 2012.

Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-desigualdades e desafios no reconhecimento da diversidade. 73302012000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Aula 13 - Formação docente e formação continuada

CANEN, Ana. Universos culturais e representações docentes: subsídios para a formação de professores para a diversidade cultural. *Educação & Sociedade*. Ano 23, n 77, dezembro de 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v22n77/7051.pdf>

CANEN, Ana & XAVIER, Giseli Pereli. Formação Continuada de professores para a diversidade cultural: ênfases, silêncios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*. V. 16, n. 48, set-dez 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a07>

Aula 14 – Tema livre

Aula 15 - Avaliação e encerramento da disciplina

Metodologia:

Devido à pandemia, as aulas ocorrerão por meio da plataforma google meet. Os encontros deverão se constituir como espaços propícios à discussão, ao debate e à problematização das questões inerentes aos grandes temas que serão tratados na disciplina. Assim, a leitura prévia dos textos indicados para serem discutidos nas aulas e a discussão consequente e coerente propiciada por este movimento devem ser o fio condutor dos encontros, com vistas a produzir em todos os envolvidos – professoras e alunos/as – avanços em seus processos de construção do conhecimento. A figura do/a mobilizador/a da discussão será central neste processo, mas não a única a propiciar uma interação problematizadora com os textos e com as questões suscitadas por eles. Caberá ao/a mobilizador/a da discussão levantar aspectos considerados relevantes na leitura realizada (por meio de perguntas, destaques, comentários, questionamentos, dentre outras possibilidades) e produzir espaços de debate junto aos demais alunos e às professoras. A estas caberão a coordenação dos debates e as intervenções necessárias, no sentido das correções, ajustes e ampliações que se fizerem necessários.

Avaliação:

A frequência, participação nas discussões em sala de aula virtual e leitura dos textos indicados são pressupostos ao bom funcionamento da disciplina e serão observados na avaliação, que considerará, além destes aspectos, a contribuição do/a aluno/a na função de “mobilizador/a da discussão”. Ao final da disciplina, o/a aluno/a deverá produzir um texto que relacione conteúdos discutidos ao seu objeto de pesquisa. Ademais, ao longo do processo, outras atividades como a realização de fichamentos, resenhas e resumos serão solicitadas e comporão a avaliação.

Composição da nota final:

- Atividades variadas (fichamentos, resenhas e resumos) = 1 ponto
- Apresentação do texto e mobilização da discussão = 2 pontos
- Trabalho Final: 7 pontos

Caberá à aluna/ao aluno responsável por mobilizar a discussão: apresentar o (s) texto (s), ressaltando as principais questões levantadas pelo/a (os/as) autor/a (es/as); problematizar essas questões; e, realizar pesquisa de outros textos que tratam da questão estudada, apresentando, ao menos, as principais que um desses textos traz ao debate produzido pelo/s texto/s indicado/s no Plano de Curso.

Sobre a produção do texto final da disciplina:

Este texto (não necessariamente um artigo) deverá realizar, nos casos pertinentes (alunas e alunos que estejam investigando objeto de estudo relacionado ao tema diversidade, diferença e desigualdade), uma discussão conceitual, considerando, ao menos, três autores ou abordagens ou conceitos estudados na disciplina, articulando-os ao seu objeto de estudo. No caso em que a investigação no mestrado não se relacione ao tema diversidade, diferença e desigualdade, as/os alunas/os deverão realizar apenas a primeira parte do que está indicado (discussão conceitual, considerando, ao menos, três autores ou abordagens ou conceitos estudados na

disciplina).

A produção textual deverá ter caráter analítico, problematizando conceitos, abordagens, autores, e sua relação com o objeto de estudo (nos casos já explicitados acima). Não se trata de fichamento ou resumo, mas de produção intelectual que indique esforço autoral de produção.

Outros autores e conceitos e outras abordagens pertinentes à discussão poderão ser utilizados.

A organização do trabalho deverá considerar, **obrigatoriamente**: título, discussão sobre a temática escolhida e referências. O trabalho deverá seguir as normas técnicas da ABNT e ter, no mínimo, 8 páginas. Fonte: Times New Roman ou Arial, 12. Espaço: 1,5. Margens superior e esquerda: 3 cm. Inferior e direita: 2 cm. Peso: O trabalho será avaliado tendo como nota máxima 7,0 pontos.

Profa. Dra. Dalila Castelliano de Vasconcelos

Profa. Dra. Fernanda Leal